pronunciamento em nome de todos os vereadores aos novos belojardinenses; logo após dona Aliete Mª da Silva representante do lar dos Idosos, falou em nome de todos os agraciados que receberam o título de cidadão belojardinense, e que se sentia honrada, por fazer parte de uma sociedade que aprendeu amar. Os agraciados foram: Marina Goretti Cordeiro, Aliete Mª da Silva, Severino José da Silva, Hélvio Cassanta Nadalon, Valdson Aurélio Aguiar, José Ramiro Inácio, Luiz Eduardo de Souza Leão Rego, Jorge Luiz Barbosa dos Santos, José Brasiliano Barbosa João Tavares Nunes. O Sr. Presidente encerrou a sessão agradecendo a presença de todos, e que estava satisfeito pelos novos cidadãos belojardinenses.

Belo Jardim 22 de Novembro de 2001

Pedro Bezerra Filho

Ata 183/2001

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de novembro de 2001, às 19:00 dezenove horas, reuniram-se na Câmara Municipal dos vereados, para a 25ª (vigésima quinta) sessão Ordinária do 2º período legislativo; sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho, ficou registrado a

Câmara Vereadores
Fls. 85

presença de todos vereadores com exceção dos vereadores Ginaldo José de Souza e Edson Amado de Araújo. O Sr. presidente deu início a presente sessão com a leitura da Oração feita pelo Vereador Sebastião Lopes da Silva. Após o Sr. presidente solicitou da secretária que fizesse a leitura da ata anterior, com alteração do Vereador José Lopes Siqueira, posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi lido parecer nº 086/2001 ao projeto de lei nº 062/2001 que dispõe sobre modificação na lei nº 1463/2001, posto em discussão e votação, O vereador José Lopes Siqueira, fez uso da palavra, disse que o projeto de revogação de alguns artigos, e outros, o Sr. prefeito do município juntamente com sua estopa, não teve nenhuma consideração de mandar uma cópia da lei, já que não existe nesta casa, e que não poderia votar as coisas no escuro, coisas que já foi feita este ano, Falou que a prefeitura não está havendo planejamento e sim improvisamento e pediu a bancada da oposição que não se votassem os projetos, já que não tem conhecimento do teor da lei anterior, posto em votação, foi aprovado por 7 votos e 4 abstenções com 1º e 2º votação com intertício do vereador Antonio Gomes. Parecer nº 087/2001 ao Projeto de lei nº 063/2001 altera a lei 1.489/01, posto em discussão e votação foi aprovado por 7 votos e 4 abstenções, em 1º e 2º votação com intertício do vereador José Wilson M. Maciel Filho. Parecer nº 088/01 ao projeto de lei nº 064/2001 altera a lei 1.481/01, posto em discussão e votação, foi aprovado por 7 votos e 4 abstenções; Parecer nº 089/01, digo, em 1º e 2º votação com

intertício do vereador José Estevo Filho. Parecer nº 089/01 ao projeto de lei 065/01 autera a lei 1473/01, posto em discussão e votação foi aprovado por 7 votos e 4 abstenções em 1º e 2ª votação com intertício do vereador Antonio Gomes do Nascimento. Parecer 090/01 ao projeto de lei nº 066/01 autera a lei 1.470/01 posto em discussão e votação, foi aprovado por 7 votos e 4 abstenções em 1º 2º votação com intertício do vereador Antonio Gomes do Nascimento. Parecer nº 91/01 ao projeto de lei nº 067/01 dispõe sobre modificação da lei 122/01, posto em discussão, o vereador José Lopes apresentou uma emenda modificativa nº 012/01 ao projeto de lei 067/, que dispõe sobre digo posto, o vereador José Lopes fez uso da palavra dizendo que não fez a emenda para prejudicar ao vereador Ginaldo, mas para ajudar os funcionários que não tinham planos de Carreira e cargos, disse que o projeto trouxe algumas melhórias em relação ao projeto de 98, e verificou que tinha algo em termos de promoção de dez anos, onde demandaria muito tempo. Pediu aos vereadores da situação e da oposição que votassem favorável a emenda. Posto em votação foi aprovado por, digo, a emenda foi aprovada por unanimidade, em 1º e 2º votação com intertício do vereador José Wilson Marcolino e o projeto de lei 67/ foi aprovado por unanimidade em 1º e 2º votação com intertício do vereador José Estevão Filho. Projeto de lei digo, Pareceres 092 e 93/01 das comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento,

Câmara Vereadores
- PG 86 -

ao projeto de lei nº 068/2001, posto em discussão, o vereador José Lopes Siqueira fez uso da palavra e disse que o orçamento feito pelo mesmo contador de hoje, e há dois meses o Sr. prefeito abriu orçamento e enviou para a faculdade de Belo Jardim 390,000,00 trezentos e noventa mil reais, acha que o negócio está feio para o lado da faculdade. Ficou mais de quatrocentos reais entre caixa e contas a receber, que foi na época da matrícula onde 95% dos alunos inadiplentes, para poder continuar estudando tiveram que pagar, e que o prefeito tira o dinheiro e não diz em que vai ser gasto, pediu a bancada do oposição que votassem contrariamente. O vereador José Wilson Campelo fez uso da palavra e pediu aos pares que votassem a favor do projeto, que só beneficiará a faculdade e convidou todos os vereadores para verem os trabalhos feitos. O vereador José Anselmo fez uso da palavra, disse que se tratando da faculdade de Belo Jardim é um orgulho quando se fala que é uma das melhores da Região, mas a faculdade foi construída na administração do ex. dep. Cintra Galvão, e é valioso hoje ela está limpa e bem organizada, mas o que estranha é o montante de dinheiro que o prefeito antecipa. O vereador José Lopes pediu a parte, e falou que é simples de resolver, é só o líder ou vice-líder do governo trazer documentos e mostrar onde foi gasto o dinheiro. O vereador José Anselmo volta a palavra disse que foi gratificante, em onze meses

do governo do prefeito João Mendonça e do pessoal da faculdade tinham que fazer alguma coisa, e o que admira é que a quatro anos atrás o dep. José Mendonça queria fechar a faculdade. O vereador Antonio Gomes do Nascimento fez uso da palavra, disse que todos são sabedores da mudança radical do município, falou que o grupo do dep. José Mendonça prejudicou suas empresas para poder deixar funcionando o Magisa e a Palmeiras, e que o que mais está incomodando é o sumiço dos trabalhos que vem sendo realizado no município, falou que o dep. José Mendonça é preocupado com os interesses da cidade e principalmente na área da educação, e todos sabem que a faculdade sempre teve problemas e hoje se faz gosto qualquer pessoa de outros estados estudar. O sr presidente colocou em votação o projeto por 7 votos a 3 e 1 abstenção em 1º e 2º votação com parecer do vereador José Wilson Nogueira, em seguida foi dado, dou, deu por encerrada a presente sessão agradecendo a todos que estavão presentes. Sala das Reuniões em 26 de novembro de 2001. Aldo do vereador José Lopes Silveira.
Em Tempo: Vai ao lugar de improvisamento, improvisação.

José Wilson Nogueira
Vereador
Mons. Dep. Silva
Dinis Arruda

Câmara Vereadores
Belo Jardim
87

José Amilcar da Silva

ata 184/01

Aos 19 (dezenove) dias do mês de dezembro de 2001, reuniram-se na câmara Municipal de Belo Jardim para às 19:00 dezenove horas, para a 1ª sessão Or. a digo Extraordinaria do 2º segundo período legislativo, sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho. (Teve) digo com o comparecimento de todos os vereadores. O Sr. presidente deu por aberta a presente sessão solicitando da secretaria que fizesse a leitura da ata anterior, com auteração do vereador José Lopes Siqueira, posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Após foi lido projeto de lei nº 69/01 que dispõe sobre modificações no art. 1º e parágrafo único, art. 3º e 5º da lei nº 1.162/97. Projeto de lei nº 70/01 que autoriza abertura de crédito adicional suplementar, os mesmos foram enviados para as comissões competentes. Em seguida foi lido ofício encaminhado pelo Poder Executivo que veta a EMENDA Nº 12/01 do vereador José Lopes Siqueira Posto em discussão, o vereador José Lopes Siqueira fez uso da palavra e solicitou a lei Orgânica do município. O Sr. presidente concedeu dez minutos para a oposição fazer uma análise. Após colocou o veto da emenda. O vereador José Lopes diz uso da palavra e disse que o povo de Belo Jardim,